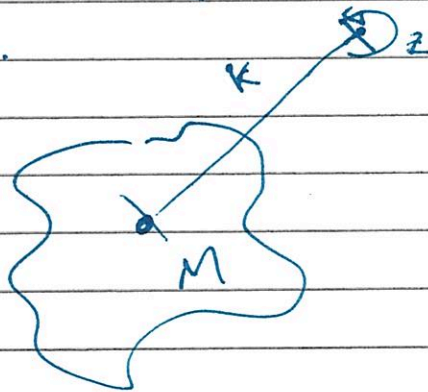


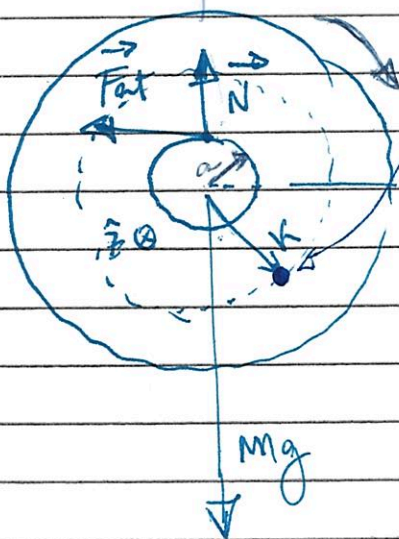
Raio de Giro.

Em alguns casos é conveniente definir o momento de inércia em termos da massa total e um raio de giro em torno de um eixo.

$$I_z = M k_z^2$$



Exemplo: Symon 5.5



$$I_z = m k^2$$

$$\vec{L}_i = I \omega_0 \hat{z} \quad e$$

$$\vec{L}(t) = I \omega(t) \hat{z}$$

(\hat{z} entremado
No papel
positivo)

$$\frac{d\vec{L}}{dt} = \vec{N}_z = -F_{at} a \hat{z}$$

$$F_{at} = \mu N = \mu mg$$

$$I \frac{d\omega}{dt} = -\mu m g a$$

$$\therefore I \int_{\omega_0}^{\omega} d\omega' = -\mu m g a (t - 0)$$

$$I \omega(t) - I \omega_0 = -\mu m g a t$$

Note que $\omega(t_{\text{final}}) = 0$ (A roda para!)

$$0 - I\omega_0 = -\mu mg a t \Rightarrow t = \frac{I k^2 \omega_0}{\mu mg a}$$

$$t = \frac{k^2 \omega_0}{\mu g a}$$

k demonstra que o tempo p/ parar depende da forma do objeto (distribuição de massa) e não da massa total!

$N \Rightarrow$ número de voltas até parar:

$$N = \frac{\Delta\theta}{2\pi} = \frac{\theta_{\text{final}} - 0}{2\pi}$$

$$\omega = \omega_0 - \alpha t$$

$$\omega = \omega_0 - \frac{\mu g a}{k^2} t$$

$$I\alpha = \mu mg a \quad \alpha = \frac{\mu mg a}{I k^2}$$

$$\alpha = \frac{\mu g a}{k^2}$$

$$\Delta\theta = \omega_0 t - \frac{\mu g a}{k^2} t^2$$

$$N = \frac{\omega_0 t}{2\pi} - \frac{\mu g a}{4\pi k^2} t^2 \Rightarrow N = \frac{\omega_0 k^2 \omega_0}{\mu g a 2\pi} - \frac{\mu g a}{4\pi k^2} \frac{k^4 \omega_0^2}{\mu^2 g^2 a^2}$$

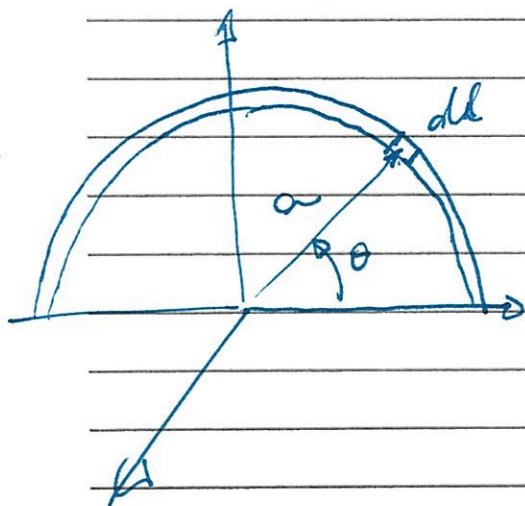
$$N = \frac{\omega_0^2 k^2}{\mu g a 2\pi} \left[1 - \frac{1}{2} \right] \Rightarrow N = \frac{\omega_0^2 k^2}{4\pi \mu g a}$$

Calculo do Centro de Massa

$$\vec{R} = \frac{1}{M} \sum_i m_i \vec{r}_i \Rightarrow R = \frac{1}{M} \int \rho \vec{r} dV \quad \text{onde } \rho \text{ é a densidade}$$

$$\rho = \frac{M}{V}$$

Exemplo Symn 22



$$x_{cm} = 0$$

$$y_{cm} = 0$$

$$z_{cm} = ?$$

$$z_{cm} = \frac{1}{M} \int z dm ; dm = \lambda dl \rightarrow \lambda a d\theta$$

$$z_{cm} = \frac{1}{M} \int_0^{\pi} (a \sin \theta) \frac{M}{\pi a} a d\theta$$

$$z_{cm} = \frac{a}{\pi} \int_0^{\pi} \sin \theta d\theta = -\frac{a}{\pi} \cos \theta \Big|_0^{\pi}$$

$$z_{cm} = \frac{2a}{\pi}$$

Interessante calcular o raio de gyration por exemplo p/ o eixo z

$$I_z = \frac{M a^2}{2} \quad (\text{calculamos no p/ 62-63})$$

$$I_z = M k^2 = \frac{M a^2}{2} \Rightarrow k = \frac{a\sqrt{2}}{2}$$

Fica como exercício calcular k_x e k_y

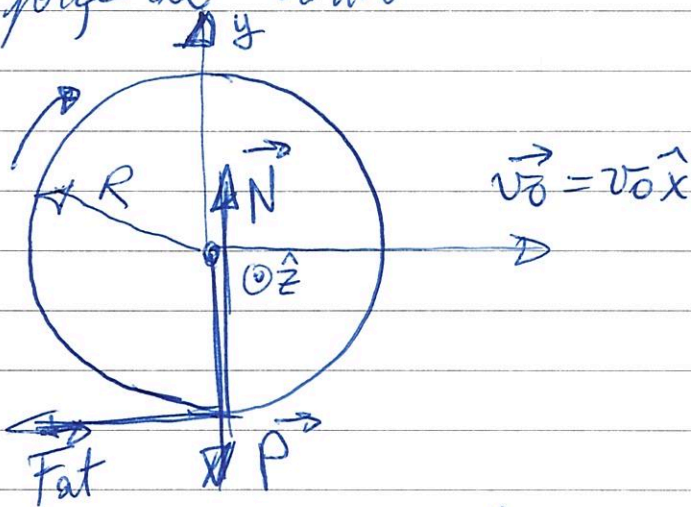
Ex: Aplicação de torque, rolamento, etc, etc.

Rolamento de uma esfera com e sem deslizamento (Rolamento puro).

Boliche ou Bilihar

Considere uma esfera homogênea de massa m e raio R que é lançada sobre uma superfície horizontal com velocidade de translação inicial horizontal $\vec{v}_0 = v_0 \hat{x}$ e sem rotação inicial. O coeficiente de atrito cinético entre a superfície e a esfera é μ e o campo gravitacional é $\vec{g} = -g \hat{z}$. Tome o momento de inércia da esfera em relação a qualquer eixo que passe pelo seu CM como sendo $I = \frac{2}{5} m R^2$.

a) Obtenha a velocidade angular de rotação da esfera $\dot{\theta}(t)$ em torno de seu CM. Dica: considere o torque da força de atrito



$$\vec{F}_{at} = -\mu |\vec{N}| \hat{x} = -\mu mg \hat{x}$$

$$\vec{N} = \vec{r} \times \vec{F}_{at} = I \ddot{\theta} = I \dot{\omega} \hat{z}$$

$$I \dot{\omega} (-\hat{z}) = -\mu mg R \hat{z}$$

$$\therefore \dot{\omega} = \frac{\mu mg R}{\frac{2}{5} m R^2}$$

$$\frac{d\omega}{dt} = \frac{\mu g}{\frac{2}{5} R} \Rightarrow \dot{\theta} = \int_0^t \frac{\mu g}{\frac{2}{5} R} = \frac{\mu g t}{\frac{2}{5} R}$$

$$\dot{\theta}(t) = \frac{\mu g t}{\frac{2}{5} R}$$

b) Determine o intervalo de tempo transcorrido desde o lançamento inicial até que a esfera comece a rolar sem deslizar. Dica: inicialmente o movimento não é de rolamento puro.

→ O movimento do CM. é desacelerado pela força de atrito.

$$\vec{F}_{\text{at}} = m \vec{a}_{\text{cm}} \quad \therefore \quad m \vec{a}_{\text{cm}} = -\mu mg \hat{x}$$

$$\hookrightarrow \boxed{\vec{a}_{\text{cm}} = -\mu g \hat{x}}$$

$$\therefore \boxed{\vec{v}_{\text{cm}}(t) = (v_0 - \mu g t) \hat{x}}$$

O rolamento puro começa exatamente quando

$$\vec{v}_{\text{cm}} = \dot{\theta} R \hat{x}$$

Você deve se convencer que \forall um rolamento puro o deslocamento do CM é exatamente $\boxed{\Delta x_{\text{cm}} = \theta R}$

\therefore Podemos descobrir o Δt desde o $t_0 = 0$

\forall o início do rolamento puro:

$$\vec{v}_{\text{cm}}^{\rightarrow(\Delta t)} = \dot{\theta} R \hat{x} \quad \therefore$$

$$v_0 - \mu g \Delta t = \frac{\mu g \Delta t R}{\beta R}$$

$$\left(\frac{\mu g}{\beta} + \mu g\right) \Delta t = v_0 \Rightarrow \boxed{\Delta t = \frac{v_0 \beta}{\mu g (1 + \beta)}}$$

c) Qual a velocidade de translação da esfera quando se inicia o rolamento puro? Qual a distância percorrida pela esfera desde o lançamento inicial até que se inicie o rolamento puro?

$$\vec{v}_{cm}(\Delta t) = \frac{\overbrace{\mu g \Delta t R}^{\dot{\theta}(t)}}{\beta R} = \cancel{\mu g} \frac{v_0 \beta}{\cancel{\beta} \mu g (1+\beta)}$$

$$\vec{v}_{cm}(\Delta t) = \frac{v_0}{(1+\beta)}$$

Como a ^{dua} aceleração é constante, podemos usar a eq. de Torricelli:

$$v_{(t)}^2 = v_0^2 + 2a_{cm} \Delta x$$

$$\frac{v_0^2}{(1+\beta)^2} = v_0^2 - 2\mu g \Delta x$$

$$\Delta x = \frac{v_0^2}{2\mu g} \left[1 - \frac{1}{(1+\beta)^2} \right] = \frac{v_0^2}{2\mu g} \left[\frac{1 + 2\beta + \beta^2 - 1}{(1+\beta)^2} \right]$$

$$\Delta x = \frac{\beta v_0^2 (2+\beta)}{2\mu g (1+\beta)^2}$$

d) Verifique que o trabalho da força de atrito sobre o CM da esfera e através do seu torque, corresponde, respectivamente, às variações de energia cinética de translação e rotação da esfera.

$$d) W_{\text{Trans}} = F_{\text{at}} \cdot \Delta x = -\mu mg \Delta x = -\frac{\mu \cdot mg}{\beta} \frac{v_0^2 (2+\beta)}{2\mu g (1+\beta)^2}$$

$$W_{\text{Trans}} = -\frac{m \beta v_0^2 (2+\beta)}{2(1+\beta)^2}$$

$$\Delta K_{\text{trans}} = \frac{1}{2} m v_{\text{cm}}^2(\Delta t) - \frac{1}{2} m v_0^2 = \frac{1}{2} m \left[\frac{v_0^2}{(1+\beta)^2} - v_0^2 \right]$$

$$\Delta K_{\text{trans}} = \frac{1}{2} m v_0^2 \left[\frac{1 - 1 - 2\beta - \beta^2}{(1+\beta)^2} \right] = -\frac{m v_0^2 \beta}{2} \left[\frac{2+\beta}{(1+\beta)^2} \right]$$

$$\therefore W_{\text{Trans}} = \Delta K_{\text{trans}}$$

Sim, claro!
 Pelo o Teorema Trabalho - Energia

$$W_{\text{rot}} = \vec{N} \cdot \Delta \vec{\theta} = R F_{\text{at}} \Delta \theta$$

$$W_{\text{rot}} = R \mu mg \Delta \theta$$

$$\Delta \theta = \int_0^{\Delta t} \dot{\theta} dt = \int_0^{\Delta t} \frac{\mu g t}{\beta R} dt = \frac{\mu g \Delta t^2}{2\beta R}$$

$$\Delta \theta = \frac{\mu g}{2\beta R} \left(\frac{v_0 \beta}{\mu g (1+\beta)} \right)^2 = \frac{\mu g v_0^2 \beta^2}{2\beta R \mu^2 g^2 (1+\beta)^2}$$

$$\therefore W_{\text{rot}} = \frac{R \mu g \mu g v_0^2 \beta^2}{2\beta R \mu^2 g^2 (1+\beta)^2} = \frac{\beta m v_0^2}{2(1+\beta)^2}$$

$$\Delta K_{rot} = \frac{1}{2} I \dot{\theta}^2(\Delta t) - \frac{1}{2} I \dot{\theta}^2(0)$$

$$\Delta K_{rot} = \frac{1}{2} \beta m R^2 \frac{\mu g^2}{\beta R^2} \frac{v_0^2 \beta^2}{\mu g^2 (1+\beta)^2} = \frac{1}{2} \frac{\beta m v_0^2}{(1+\beta)^2}$$

o.o

$$W_{rot} = K_{rot}$$

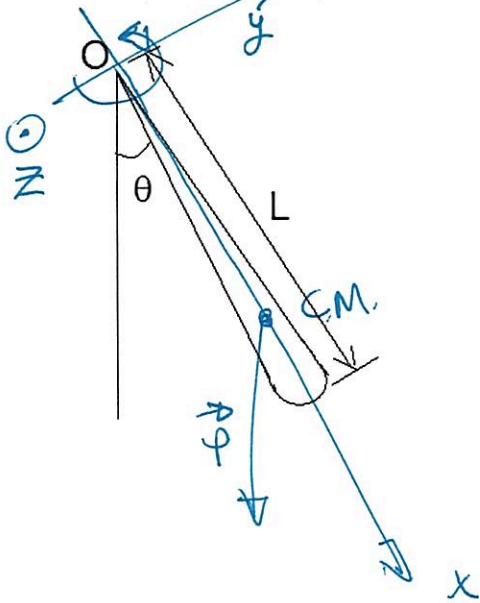
Temos um equivalente do teorema Trabalho-Energia p/ rotações !!!

4)(2.5 pts) Um bastão fino de massa M e comprimento L pode ser representado como uma haste fina de densidade linear variável $\lambda(x) = \lambda_0(x/L)$.

a) Calcule o centro de massa (C.M.) do bastão.

b) Calcule o seu momento de inércia em relação ao C.M.

c) Considerando pequenas oscilações, encontre a frequência angular de oscilação deste objeto quando o mesmo forma um pêndulo e oscila em relação ao ponto O



$$M = \int_0^L \frac{dm}{\lambda(x)} dx = \int_0^L \frac{\lambda_0}{L} x dx \Rightarrow \boxed{M = \frac{\lambda_0 L}{2}}$$

$$a) x_{cm} = \frac{1}{M} \int_0^L x dm = \frac{1}{M} \int_0^L x \frac{\lambda_0 x}{L} dx$$

$$x_{cm} = \frac{1}{M} \frac{\lambda_0}{L} \int_0^L x^2 dx = \frac{1}{M} \frac{\lambda_0 L^3}{3} = \frac{1}{M} \frac{2ML^3}{3}$$

$$\boxed{x_{cm} = \frac{2}{3} L} \quad (1.0)$$

$$b) I_0 = \int_0^L x^2 dm = \int_0^L x^2 \frac{\lambda_0 x}{L} dx = \frac{\lambda_0 L^4}{4} = \frac{2ML^4}{4}$$

$$\boxed{I_0 = \frac{ML^2}{2}} \quad (0.5)$$

Segundo Teo. Eixos paralelos $I_0 = I_{cm} + Mh^2$

h é a distância entre O e o C.M. $\therefore \frac{ML^2}{2} = I_{cm} + M \frac{4L^2}{9}$

$$I_{cm} = ML^2 \left(\frac{1}{2} - \frac{4}{9} \right) \Rightarrow \boxed{I_{cm} = \frac{ML^2}{18}} \quad (0.5)$$

$$c) \frac{d\vec{L}}{dt} = \vec{N} = \vec{x}_{cm} \times \vec{P} \Rightarrow I_0 \ddot{\theta} = -Mg x_{cm} \sin \theta \quad \text{P/} \mu \text{m} \theta \approx \theta$$

$$\ddot{\theta} + \frac{Mg x_{cm}}{I_0} \theta = 0 \Rightarrow \omega_0^2 = \frac{Mg x_{cm}}{I_0} = \frac{Mg \frac{2}{3} L}{\frac{ML^2}{2}}$$

$$\omega_0 = \left(\frac{2 \cdot 2 \cdot 2g}{3L} \right)^{1/2}$$

$$\boxed{\omega_0 = \frac{2}{3} \sqrt{\frac{3g}{L}}} \quad (0.5)^4$$